

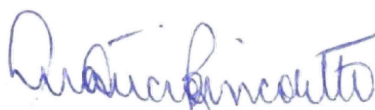
MOÇÃO DA CONGREGAÇÃO

A **CONGREGAÇÃO** da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP - Campus de Marília, no uso de suas atribuições legais, em reunião extraordinária realizada no dia 09 de junho de 2020, aprovou a seguinte Moção:

O Departamento de Sociologia e Antropologia e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Como parte integrante da estrutura acadêmica da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, UNESP, uma das mais importantes instituições de ensino superior do Brasil, sempre defenderam a comunidade científica, a ciência, a ética e o caráter público da universidade brasileira. Estes são fundamentos indispensáveis para a universalização de um conhecimento científico que vise a defesa da democracia e do pluralismo social e cultural. Parte substantiva do trabalho acadêmico diz respeito ao reconhecimento das disparidades de oportunidades que recaem sobre grupos sociais historicamente aliados do acesso ao ensino superior e à cidadania. Mais do que isto, o ensino superior tem compromisso histórico com a luta contra estas desigualdades, promovendo acesso aos estudantes egressos da escola pública, aos negros, às mulheres, aos indígenas e quilombolas, bem como à população LGBTQ+. A nossa luta se dá pela oferta de cursos gratuitos e de qualidade em nível de graduação e de pós-graduação, bem como por meio de pesquisas, publicações, projetos de extensão e participação ativa nos mais importantes fóruns acadêmicos nacionais e internacionais.

Neste contexto, a Unesp tem desenvolvido enormes esforços na luta antirracista, por meio de grupos de pesquisa, do trabalho dedicado de docentes das mais diferentes áreas do conhecimento, com destaque para a área da Antropologia. Desde 2014, por exemplo, a universidade adotou ações afirmativas que permitem maior inclusão de alunos no ensino de graduação. Portanto, a universidade repudia se coloca firmemente contrária a qualquer posicionamento obscurantista, que negue as contribuições fundamentais da ciência e a luta histórica de grupos contra a desigualdade e o racismo. Em razão do exposto, fazemos conhecer à comunidade acadêmica e à população brasileira em geral que as declarações feitas a diversos meios de comunicação e em diferentes plataformas virtuais pelo atual diretor de Proteção ao Patrimônio Afro-brasileiro da Fundação Palmares ferem os pressupostos e não refletem as opiniões e práticas do DSA, do PPPG-CS e de nenhum outro órgão vinculado a esta Faculdade.

Marília, 10 de junho de 2020.



ANA LUCIA BINCOLETTA
Diretor Técnico Divisão
Divisão Técnica Acadêmica